

CHAPA AVANÇAR MAIS

DIRETOR: Lorenzo Augusto Ruschi e **Luchi** tem 48 anos e é natural de Vitória. Formou-se em Engenharia Civil pela UFES (1998), concluiu mestrado e doutorado, ambos na Escola Politécnica da USP (2001 e 2006). É professor do Departamento de Engenharia Civil desde 2010.

VICE-DIRETORA: Roberta Lima **Gomes** tem 48 anos e é natural de Vitória. Formou-se em Engenharia de Computação pela UFES (1998), concluiu mestrado na UFRJ (2001) e doutorado na Université Paul Sabatier em Toulouse, França (2006). É professora do Departamento de Informática desde 2005.

PLANO DE TRABALHO

Após um mandato extremamente exitoso à frente da Direção do Centro, o professor Lorenzo Luchi se apresenta como candidato à reeleição, com a professora Roberta Gomes como candidata a Vice-diretora, para o mandato de abril de 2025 a abril de 2029.

Entre os principais feitos da gestão 2021-2025, conduzida pelos Professores Lorenzo Luchi e Bruno Venturini, podemos citar até aqui:

- descentralização com transparência dos recursos (Tesouro e DEPE) aos departamentos, que possibilitou investimentos diversos, especialmente em equipamentos básicos e laboratoriais, a critério dos próprios departamentos;
- ampliação da rede wifi do Centro (Eduroam);
- fomento dos projetos de extensão do Centro, com apoio (sob demanda) na aquisição de equipamentos, ajudas de custo a alunos, inscrições e transporte;
- fomento dos projetos especiais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão (PaEPE) do Centro, com aporte de recursos próprios na ampliação das bolsas (em 3 anos, 73 bolsas adicionais);
- apoio aos docentes (diárias e passagens) e aos discentes (ajuda de custo) na participação em eventos técnicos, científicos e extensionistas;
- retomada da prática democrática no Centro, com 2 consultas eleitorais realizadas entre docentes (CEPE/PPD) e 2 entre os TAEs e estudantes (representantes no Conselho);
- fortalecimento da representação do Centro Tecnológico junto ao CEPE;
- diálogo aberto e franco com docentes, TAEs e representações discentes;
- reestruturação do setor de TI / Help Desk do Centro;
- reorganização da DGA/CT, que assumiu o papel de Escritório de Projetos Especiais do CT, no apoio aos cursos de graduação, comunicação social, projetos de extensão, realização de eventos, vagas de estágios e egressos;
- agilidade na tramitação de processos, em especial de projetos de pesquisa e extensão;
- melhoria da comunicação e processamento de informações do Centro, com criação do perfil no Instagram e adesão ao sistema de atendimento por tickets;

- estreitamento de relações com entidades externas, como CREA-ES, Fest, Findes e Corpo de Bombeiros;
- ações visando a divulgação dos nossos cursos, especialmente o CT de Portas Abertas, que ocorre anualmente desde o retorno presencial e a realização de visitas a escolas;
- ajustes nas notas mínimas e pesos no SiSU, ação que já obteve sucesso nos ingressos 2024/1 e 2024/2;
- organização do 52º Cobenge 2024, pela 1ª vez no Espírito Santo, que possibilitou interação e atualização dos docentes e discentes na área de educação em engenharia;
- criação de grupo de trabalho visando elaboração de projeto de ampliação das vagas e criação de novos cursos, utilizando-se a infraestrutura disponível, em especial no turno noturno;
- implantação da sala de projetos de extensão, a ser inaugurada em dezembro de 2024, realizada em parceria com o Projeto ConneCT e Fest, no CT-12;
- implantação do projeto piloto de internacionalização do CT, com oferta de disciplinas em língua estrangeira nos cursos de graduação;
- submissão de projeto de infraestrutura de 2 laboratórios multiusuários de informática, a serem localizados no CT-9 e CT-12, com possibilidade de utilização de recursos DEPE;
- atuação efetiva junto à Superintendência de Infraestrutura e Reitoria para viabilizar o projeto e a reforma do CT-3, que se encontra em fase de licitação (previsão dezembro/2024);
- ação de inclusão no planejamento institucional da Ufes das obras da conclusão do Nemog e do CT-14 (este já incluído no PAC 2024);
- criação da comissão de avaliação de arborização e paisagismo do CT, com participação de especialistas da Ufes e do Incra, visando minimizar os danos presentes e futuros das árvores às coberturas dos prédios.

A chapa AVANÇAR MAIS entende que o Centro Tecnológico deve fortalecer sua identidade junto à Universidade e à comunidade externa e firmar-se como referência no ensino, pesquisa e extensão nas áreas das engenharias e computação. Para isso, será mantido e reforçado o padrão de gestão profissional, com foco em resultados, assegurada a participação dos docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

O programa da chapa é baseado nas experiências da gestão, observações e nos anseios da comunidade acadêmica do CT, preocupada com os desafios com os quais a instituição se depara, e que devem ser devidamente geridos, enfrentados e vencidos. É dividido em 4 eixos de gestão: Graduação e Pós-Graduação; Infraestrutura; Administrativa, Financeira e Recursos Humanos; Estratégica. Os eixos e os seus tópicos principais são apresentados a seguir.

1. GESTÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- Atuação efetiva da Direção do Centro no fortalecimento das Câmaras Locais de Graduação e Pós-graduação do CT;

- Fomentar a implementação das metodologias ativas, com foco na formação dos docentes em educação nas engenharias e computação, e atuando na melhoria da infraestrutura do Centro;
- Fortalecer a CPAC/CT e os GT's junto aos Colegiados de Curso;
- Fomentar estratégias institucionais para ações de extensão e reforçar a colaboração com entidades externas e entre os diversos projetos;
- Manter o diálogo com os outros Centros para garantia de vagas nas disciplinas do ciclo básico dos cursos do CT;
- Discutir e apoiar a implementação de estratégias institucionais, inclusive com os outros Centros envolvidos nos cursos do CT, visando a redução dos altos índices de retenção nas disciplinas básicas, e consequente evasão nos cursos.
- Reforçar e fomentar os trabalhos de expansão do CT, visando cursos com alta demanda, otimizando o uso da infraestrutura disponível, especialmente no turno noturno;
- Viabilizar o oferecimento de disciplinas pontuais em turno noturno visando os alunos finalistas de acordo com demandas e a critério dos departamentos;
- Incentivar e apoiar as ações de atualizações regulares dos PPCs, com foco nas novas tecnologias e integração com a sociedade, aspecto fundamental com a curricularização da extensão;
- Reforçar a inserção internacional dos cursos de graduação e pós-graduação, e em particular o intercâmbio de alunos e docentes;
- Apoiar as ações do DADF e CAs relativas às atividades de representação estudantil;
- Fomentar o fortalecimento das representações estudantis para atuar efetivamente nos colegiados e departamentos, promovendo e incentivando a realização de processos democráticos para a escolha dos representantes.
- Propor iniciativas para incentivar a inserção, permanência e protagonismo de mulheres nos cursos de engenharias e computação, tanto na graduação quanto na pós-graduação, promovendo maior equidade e participação ativa.

2. GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

- Implantar e gerenciar a aplicação do plano diretor do Centro Tecnológico (novos prédios);
- Priorizar a reforma e manutenção da infraestrutura predial dos edifícios existentes;
- Buscar parcerias com instituições e empresas privadas para a manutenção da infraestrutura predial;
- Articular junto à Administração Central a execução das obras de acessibilidade das edificações;
- Fomentar o compartilhamento e sinergia de instalações, como salas e laboratórios, entre os diversos cursos do centro;
- Promover novos ambientes de estudos e áreas de convivência para os alunos do centro;
- Reforçar junto à Administração Central a necessidade da regularização das edificações (instalações elétricas e prevenção e combate a incêndios) e viabilizar as boas práticas de segurança e operacionais em laboratórios e nas atividades extensionistas;
- Propor à SI plano de gerenciamento e atuação efetiva para garantia das boas condições de infraestrutura dos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e administrativos (salas de aula, banheiros, bebedouros, laboratórios de ensino e pesquisa).

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

- Aprimorar junto ao Conselho Departamental mecanismos de transparência no uso dos recursos tesouro e DEPE;
- Manter a transparência no diálogo com os departamentos, colegiados e com a Administração Central;
- Manter e ampliar o relacionamento do Centro Tecnológico com as demais instituições públicas e privadas, na cooperação direta e com o apoio da FEST, sempre buscando a via legal que resulte em maior eficiência na execução das atividades;
- Reforçar o diálogo com a Reitoria, visando o fomento das atividades do Itufes no âmbito do CT;
- Reformular e modernizar o regimento do CT, adequando-o à realidade atual;
- Promover a capacitação dos servidores técnico-administrativos, tanto na formação, quanto no aperfeiçoamento e atualização.

4. GESTÃO ESTRATÉGICA

- Construir o Plano Estratégico Setorial do CT, alinhado ao PDI da Ufes, visando alinhar as diretrizes de contratação de recursos humanos, ampliação de vagas, infraestrutura e atuação do Centro Tecnológico;
- Viabilizar as ações necessárias para a execução do planejamento estratégico junto aos colegiados, departamentos e PROGRAD/PRPPG/PROEX para elevar os indicadores de desempenho dos cursos de graduação (ENADE/CPC) e pós-graduação (Conceito CAPES) do Centro Tecnológico;
- Estimular ações inovadoras, empreendedorismo e ações estudantis visando a prática empresarial e tecnológica (elencar problemas, gargalos e atividades da Ufes para receber propostas de melhoria/ideias/execução por parte dos alunos – atividades complementares).